

AS CARTAS - Arcano 1



O MAGO

Um Mago está em pé diante de uma mesa sobre a qual foram colocados o Pentagrama, a Taça, o Gládio e o Bastão, símbolos dos quatro elementos, ou das quatro funções do eu interior. Sobre sua cabeça encontra-se a forma do número oito(8) em posição horizontal - o antigo número oculto atribuído a Hermes - sugerindo o conhecimento esotérico e a combinação do consciente com o inconsciente numa consumação eterna e permanente. Sua mão esquerda erguida atrai a força do alto e, através da união da sua vontade e da sua capacidade criativa, ele faz com que as coisas se manifestem através da mão direita que está apontando para o chão coberto de flores. Enquanto o eu inferior está sendo devidamente reestruturado na mesa da vida, O Mago pode livremente extrair poder involutivo de cima, e encaminhar a vida evolutiva que vem de baixo para o seu destino celestial. Esse duplo simbolismo sugere que todas as coisas derivam do alto, para criar todas as coisas sobre a terra. O Mago está tentando estabelecer sua própria identidade através da sua capacidade e criatividade. Ele tem a capacidade para dar os diversos objetos que estão sobre a sua mesa, de modo a conquistar o sucesso em pensamento, palavra e ação. O Mago percebe a vida como um perpétuo jogo da sorte que oferece circunstâncias sobre as quais, tendo como base qualidades de cada um, torna-se possível exercer certo controle.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

O Mago significa originalidade e criatividade. Habilidade para utilizar as próprias capacidades a fim de realizar uma tarefa. Imaginação. Segurança. Espontaneidade. Perícia. Força de vontade. Autoconfiança. Destreza. Engenhosidade. Flexibilidade. Arte. Astúcia. Dominação. Autocontrole. Impostura. Simulação enganadora. Desdém. Perplexidade. Unidade de pensamento e emoção. Capacidade para escolher o que deve fazer. Determinação para ver uma tarefa cumprida até o fim. Capacidade de influenciar outras pessoas.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo segundo caminho: de Binah a Kether
- O Caminho de Beth - O Mago
- A primeira Carta
- Cor do Caminho - Amarelo
- Som relacionado - Mi natural
- Planeta - Mercúrio
- Significado - Casa
- Letra-Dupla - Vida-Morte
- Título Esotérico - O Mago do Poder
- Letra Hebraica: BETH

O Décimo Segundo Caminho é a Inteligência da Transparência, porque é aquela espécie de Magnificência chamada de Chazchazit, o nome do lugar de onde emana a visão dos que são vistos nas aparições (ou seja, as profecias feitas pelos videntes)

O Caminho de Beth fica entre Kether e Binah. Ele é a transição entre a Fonte Pura e Unitária de Todas as Coisas, uma energia indefinida, e o Grande organizador, um relacionamento descrito através do significado da letra Beth, casa. Esta é a "habitação" do Espírito que desce em direção à densidade da manifestação. O Mago simboliza aquilo que constrói a casa, ou seja, que dirige e cerceia o Espírito Unitário, simbolizado pela carta O BOBO.

Idéia Fundamental:

Da origem da forma para a essência da ausência de forma, a alma viaja enquanto conjuga poder de se ajustar à natureza da existência. Quando o entendimento atinge o coração da divindade, a iluminação suprema e o poder ilimitado tornam-se experiências da alma.

Lema: *"Escutai... do profundo e insondável vórtice dessa luz dourada em que banha o Vitorioso, a voz sem fala de toda a natureza se ergue em mil tons para proclamar: Regozijai-vos, Ó homens de Myalba[Terra]. Um peregrino voltou 'da outra margem'. Nasceu um novo Arhan[o liberto]. Paz a Todos os seres".(H.P.Blavatsky, A Voz do Silêncio- Ed. Pensamento)*

AS CARTAS - Arcano 2



A SACERDOTISA

Entre os dois pilares da luz e das trevas, ou da misericórdia e da severidade, sentada na posição de equilíbrio central, encontramos a Grande Sacerdotisa. Sobre sua cabeça ela tem o símbolo da Lua Cheia, e sob os seus pés encontramos a imagem da Lua Crescente. O equilíbrio é mais uma vez indicado pela cruz solar de braços iguais sobre o seu seio, enquanto ela retira do seu manto o livro da lei sagrada.

Ela é guardiã intuitivamente feminina e virginal do templo dos mistérios; a senhora enigmática da noite, cujo manto azul cobre e revela a natureza das sagradas jornadas noturnas. Embora seja uma virgem, as romãs e as palmas no véu do templo atrás dela indicam a atividade das energias das polaridades masculina e feminina.

Trata-se de uma mulher grande, sugerindo um desafio à supremacia masculina. Às vezes é chamada de Ísis, antiga deusa egípcia da fertilidade, irmã e esposa de Osíris.

Ela é capaz de absorver e reter significativas quantidades de pormenores diversos e concretos, mas acha difícil projetar essas informações no cotidiano e aplicá-las de modo que sejam práticas e significativas para ela mesma. A Grande Sacerdotisa é a protetora dessa sabedoria, assim como também é quem distribui esse conhecimento para os outros. É uma preceptora.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Sabedoria. Julgamento correto. Conhecimento sereno. Sagacidade. Bom senso. Cultura. Compreensão. Serenidade. Esclarecimento. Objetividade. Discernimento. Educação. Habilidade para ensinar e instruir. Previsão. Intuição. Endentimento. Percepção. Segurança. Emoções ocultas. Ausência de sentimentos. Incapacidade de partilhar. Relacionamentos platônicos. Tendência para evitar envolvimento emocional. Ocasionalmente, fala demais. Às vezes é demasiado prática. Uma boa professora.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Terceiro Caminho: De Tiphareth a Kether
- O Caminho de Gimel - A Grande Sacerdotisa
- A Segunda Carta
- Cor do Caminho - Azul
- Som relacionado - Sol Sustenido
- Planeta - Lua
- Significado - Camelo
- Letra-Dupla - Paz-Guerra
- Título Esotérico - A Princesa da Estrela de Prata
- Letra hebraica: GHIMEL

O Décimo Terceiro Caminho é a Inteligência Unificadora, assim chamado porque ele próprio é a Essência da Glória. Ele é a Consumação da Verdade das coisas espirituais da pessoa.

Considerando o Caminho d'A Imperatriz, um caminho de afetuoso cerceamento (literalmente, uma volta ao útero cósmico) e proteção maternal, o Caminho d'A Grande Sacerdotisa pode parecer um tanto desconcertante. É como se a Mãe Suprema tivesse removido sua máscara sorridente para revelar sua verdadeira face, a qual, embora linda, é fria e inexpressiva. Toda a ajuda material d'A Imperatriz desapareceu. Não há mais ilusões. Temos de enfrentar a realidade cristalina do nosso livre-arbítrio, a tarefa mais difícil dos Mistérios relacionada com a travessia do Abismo.

Idéia Fundamental:

Sobre uma coluna central, ou sobre o caminho direto da flecha, prosseguimos do primeiro ponto de contato entre os mundos humano e divino para o limite mais elevado da Divindade numa perigosa jornada noturna, precariamente equilibrados nas costas de um camelo.

Lema:

"O indescritível, Aqui é realizado; A alma-Mulher nos leva para cima e para diante!" Goethe: Fausto, parte 2

AS CARTAS - Arcano 3



A IMPERATRIZ

Coroada com um diadema de estrelas, e segurando um cetro encimado por um globo, uma mulher majestosa, vestindo um manto está sentada numa paisagem florescente. O seu escudo em forma de coração traz o emblema de Vênus. À sua volta encontram-se inúmeras plantas associadas com a deusa-mãe, como acontece com diversos dos seus adornos. A fecundidade universal e a benevolência conservadora emanam desse Arcano que pretende simbolizar o portal do duplo nascimento, da alma na trilha da geração, o nascimento das coisas, dos seres e das idéias; enquanto, na trilha de volta, da regeneração, simboliza o nascimento da divindade do interior do útero da humanidade. Por essa razão, em alguns baralhos do Tarô, a Imperatriz é representada grávida.

A Imperatriz sugere o símbolo da ação e da produtividade feminina. É uma mulher de conhecimento e de intelecto, que tendo em poder, efetivamente, por em uso todas as suas capacidades, tendo em vista o desenvolvimento significativo e apreciável da sua própria vida, através de uma abordagem direta ou, se necessário, por meios sutis.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta simboliza o progresso feminino. Ação. Desenvolvimento. Frutificação. Fertilidade. Concretização. Realização. Interesse pelos detalhes do dia-a-dia. Mãe.Irmã. Esposa. Casamento. Filhos. Influência feminina. Riqueza material. Evolução.Às vezes, subterfúgio. Artifícios femininos. Inquietação. Esbanjamento. Pessoa que faz críticas. Capaz de motivar os outros. Um líder. Toma decisões fundamentadas em todos os fatos disponíveis.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo quarto caminho: De Binah a Chokmah

- O Caminho de Daleth - A Imperatriz
- A Terceira Carta
- Cor do Caminho - Verde-esmeralda
- Som relacionado - Fá Sustenido
- Planeta - Vênus
- Significado - Porta
- Letra-Dupla - Sabedoria-Insensatez
- Título Esotérico - A Filha dos Poderosos
- Letra Hebraica: DALETH

O Décimo Quarto Caminho é a Inteligência Iluminadora, assim chamada por ser a Entidade Resplandecente que criou as idéias ocultas e fundamentais da santidade e seus estágios de preparação.

A Imperatriz é o útero universal no qual toda a manifestação é gerada. Ela é um estado transicional de energia entre o Acima e o Abaixo que tem sido chamado de "Porta do Céu".

Daleth significa porta. Esta é uma porta que realiza a transição entre a Unidade e a diversidade. De fato, a chave para esta carta é a multiplicidade. Ao passo que o manto d'A Grande Sacerdotisa é idealmente simples e diáfano, o d'A Imperatriz é apropriadamente coberto com todas as jóias da criação.

Idéia Fundamental

O Saber, o nosso Pai Celestial, e a compreensão, a nossa Mãe Celestial, estão unidos por um poder que é a origem máxima de todo amor, de toda afeição e de todo desejo de união. Os binários da *Anima* e do *Animus* alcançam sua união final e a humanidade transubstanciada nasce como verdadeira divindade.

Lema: "E então surgiu um grande milagre no céu; uma mulher vestida do Sol, tendo a Lua sob seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. Ela estava grávida e chorava, sofrendo as dores do parto..." Apocalipse,

12:1-2

AS CARTAS - Arcano 4



O IMPERADOR

Suntuoso e imponente, o Imperador senta-se no seu trono talhado na rocha, que é decorado com o símbolo de Áries, o que indica força ígnea. O poder feminino do amor a força masculina da energia vivificante estão em equilíbrio nas suas mãos, representados pelo orbe e pelo cetro. Sentado sobre uma montanha de rocha árida, ele reina sobre o mundo da matéria e domina a força para sobrelevar-se a ela. A ordem, a virilidade, a paternidade e a regulamentação legítima da vida estão personificadas nesse Arcano do augusto homem que se torna um deus reinante pela transmutação do poder terreno no poder espiritual do amor ilimitado.

O Imperador transpira confiança e poder de realização.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta representa o poder mundano. Realização. Confiança. Riqueza. Estabilidade. Autoridade. Espírito indômito. Liderança. Tendências combativas. Uma pessoa que consegue o que quer. Paternidade. Pai. Irmão. Marido. Influência masculina. Pressão direta. Convicção. Domínio da inteligência sobre a paixão e a emoção.

Força. Figura patriarcal. Firmeza. Conquista de metas. Desejo de aumentar seu domínio em todas as direções. Forte desenvolvimento masculino. Digno de exercer autoridade. Uma pessoa capaz, conhecedora e competente. Disposta a ouvir um conselho, mas que depois de ouvi-lo, segue suas próprias convicções.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Quinto Caminho: De Tiphareth a Chokmah
- O Caminho de Heh - O Imperador
- A Quarta Carta
- Cor do Caminho - Escarlate
- Som relacionado - Dó natural
- Signo - Áries (Fogo Cardeal)
- Significado - janela
- Letra Simples - Visão
- Título Esotérico - Sol da Manhã, Senhor entre os Poderosos.
- Letra hebraica -**HEH**

O Décimo Quinto Caminho é a Inteligência Constituinte, assim chamada porque ela constitui a substância da Criação na completa escuridão e os homens têm falado nessas contemplanções; ele é aquela escuridão de que falam as Escrituras, Jó, xxxviii.9 "e o enfaixava com névoas tenebrosas".

A Inteligência Constituinte é interpretada como a primeira fase de um ciclo natural. Ela estimula o desenvolvimento de estruturas naturais, da mesma forma como "Áries produz a primavera".

Idéia Fundamental

A condição harmoniosa da iluminação permite que a alma viaje até a fonte do Amor Divino, que é o princípio paterno fecundador de toda a criação. É assim que conquistamos uma janela para a eternidade e contemplamos o nosso Pai que está nos céus.

Lema: "A virtude mais elevada, como um halo, circunda a cabeça do Imperador; e somente ele é realmente digno de praticá-la. Goethe: Fausto, Parte 2

AS CARTAS - Arcano 5



O HIEROFANTE

Trajado com as vestes eucarísticas de um supremo pontífice, e sentado num trono que fica entre os dois pilares dos opostos, o hierofante ergue a sua mão direita numa bênção de suprema autoridade, ao passo que a sua mão esquerda empunha a cruz patriarcal dos quatro elementos. As chaves cruzadas do reino duplo do céu e da Terra, o eu superior e o eu inferior do homem, adornam a plataforma do trono do hierofante, enquanto dois padres tonsurados se ajoelham diante dele, simbolizando as naturezas intelectual e de desejo do homem, ambas dedicadas, nesse caso, ao serviço do amor e da graça divinos.

O Hierofante representa tudo o que é ortodoxo e tradicional, mesmo até o ponto da ineficácia. A herança e os símbolos do passado frequentemente são mais importantes que o utilitarismo e a necessidade de mudança indispensável no presente.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Ritualismo. Cerimonial. Clemência. Atos de submissão. Bondade. Benevolência. Perdão. Inspiração. Aliança. Compaixão. Inatividade. Falta de convicção. Timidez. Reserva evidente. Escravidão às próprias idéias. Uma pessoa à qual se pode recorrer. Condescendência. Um líder religioso ou espiritual. Às vezes essa pessoa é incapaz de se adaptar a novas circunstâncias e a situações de mudanças. Tendência para se agarrar a princípios e idéias antigos, mesmo que já estejam superados. Uma pessoa com um profundo senso de importância histórica e um apreço sincero pela herança do passado.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Sexto Caminho: De Chesed a Chokmah
- O Caminho de Vau - O Hierofante
- A Quinta Carta
- Cor do Caminho - Laranja-avermelhado
- Som Relacionado - Dó Sustenido
- Signo - Touro (Terra Fixa)
- Significado - Prego ou Gancho
- Letra Simples - Audição
- Título Esotérico - O Mago do Eterno
- Letra Hebraica - **VAV**

O Décimo Sexto Caminho é a Inteligência Triunfal ou Eterna, assim chamado porque é o prazer da Glória, além da qual não existe outra Glória igual a ela, e que também é chamado de Paraíso preparado para os justos.

O Caminho do Hierofante, Vau, estende-se de Chesed a Chokmah, e é o Caminho mais elevado do Pilar da Misericórdia. os documentos da Aurora Dourada dizem que ele é "O Zodíaco atuando sobre Júpiter através de Touro", o que pode parecer simplista, mas é uma descrição bastante precisa. Esta é a ação de Chokmah, na qualidade de potencial espermático do universo manifestado, sobre a primeira manifestação. Chokmah é o Pai Supremo e Chesed é o Pai na Manifestação. Chokmah é o Yod do Macroprosopus; Chesed é o Yod do Microprosopus.

A idéia de que o Hierofante está relacionado com a memória poder ser considerada à luz do significado da palavra Vau, que significa prego ou gancho. Um prego junta coisas, unifica, sugerindo que uma função básica de O Hierofante consiste em ligar Microprosopus a Macroprosopus, ou seja, o Grande Universo à manifestação.

Idéia fundamental

Unindo os princípios do Amor e da Sabedoria, esse caminho simboliza a elevada iniciação do Amor Divino, ou da paixão autêntica, o que faz com que o iniciado tenha a obrigação de ser um administrador

impessoal e extremamente magnânimo da graça e do poder celestiais, o construtor de uma ponte entre Deus e o homem.

Lema: "Sacerdote e vítima, vaticinados pelos antigos símbolos e profecias, nós contemplamos a vossa encarnação."Uma ladainha católica de Bênção Solene

AS CARTAS - Arcano 6



OS AMANTES

As figuras nuas de um homem e de uma mulher encontram-se em campo aberto, enquanto um anjo flutua acima. O homem representa o *Animus* (o componente masculino da alma), ao passo que a mulher representa a *Anima* (o componente feminino) dentro de um indivíduo. Os dois devem se harmonizar e se unir de uma maneira adequada, e isso deve ser feito por meio da orientação angelical. Por trás da mulher, encontra-se a árvore do conhecimento do bem e do mal, que simboliza a natureza vivente (eros), ao passo que atrás do homem há uma árvore em chamas, símbolo da natureza intelectual-espiritual (logos). Uma alta montanha aparece em segundo plano, indicando ascensões mais elevadas que o par deverá empreender junto. O Sol do meio-dia da iluminação divina brilha ao alto, alentando tanto as naturezas humanas quanto as angelicais.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Amor. Beleza. Perfeição. harmonia. Unanimidade. Provações suacradas. Confiança. Fé. Honra. Começo de um possível romance. Paixão. Sentimento profundo. Tendência para o otimismo. Desatenção a possíveis conseqüências. A pessoa está se deixando conduzir. Liberdade de emoção. Necessidade de experimentar ou de se submeter a provas. Luta entre o amor sagrado e o amor profano. Submissão a uma prova ou exame. Ficar sob observação. Desejo ardente. Tentativa. Possíveis dificuldades. Uma pessoa profundamente envolvida nas emoções e problemas de um amigo ou de um parente. Um assunto de conseqüências significativas.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Sétimo Caminho: De Tiphareth a Binah

- O Caminho de Zain - Os Amantes
- A Sexta Carta
- Cor do Caminho - laranja
- Som relacionado - Ré natural
- Signo - Gêmeos (Ar mutável)
- Significado - Espada ou Armadura
- Letra Simples - Olfato
- Título Esotérico - Os Filhos da Voz; O Oráculo dos Deuses Poderosos
- Letra Hebraica: ZAIN

O Décimo Sétimo Caminho é a Inteligência da Eliminação, que proporciona Fé aos Justos, que são revestidos por ele com o Espírito Santo. Este Caminho é considerado o Alicerce da Excelência na esfera das coisas superiores.

O Caminho de Zain, entre Binah e Tiphareth, liga a consciência pura, da qual as formas emergiram, ao ponto central de toda manifestação, uma complexidade que pode apenas ser sugerida pela imagem de uma carta do Tarô. Talvez seja por isso que o desenho da carta tenha se modificado ao longo dos séculos. O Conceito original de O Amante é muito profundo, pois esta carta não representa o amor mundano entre duas pessoas. Ela na verdade representa as dualidades de um único indivíduo obstinadamente empenhado na busca do Amor Divino. A observação de Crowley de que a carta deveria ser chamada "Os irmãos" é bastante apropriada. De fato, o verdadeiro significado da carta está contido no seu signo do Zodíaco, Gêmeos. As energias duais que o Amante se propõe a unir são iguais e opostas, ou seja: gêmeas. A união desses gêmeos é um grande passo à divindade na Árvore da Vida

Idéia Fundamental

De uma posição de iluminação equilibrada, a consciência agora se dirige ao estado restritivo e freqüentemente doloroso do entendimento profundo. Tal experiência pode ser melhor enfrentada se os

**opostos interiores da alma estiverem plenamente harmonizados e se a orientação permanente do Eu Superior
(o Sagrado Anjo da Guarda) estiver disponível.**

*Lema: "Quando transformades o masculino e o feminino em um só, de forma que o masculino não seja
masculino e o feminino não seja feminino, ... então entrareis no Reino dos Céus." O Evangelho de Tomás;
Logion, 22*

AS CARTAS - Arcano 7



O CARRO

Um guerreiro real, vestido em armadura, viaja num carro de guerra puxado por duas esfinges, uma clara e uma escura, que representam os opostos da existência manifestada. O bastão da vontade em suas mãos doma as bestas dos opostos. Um dossel de estrelas sobre a sua cabeça as luas crescentes nos seus ombros, indicam que ele conhece a força das influências celestes e a utiliza. O carro conduzido por ele possui quatro cantos, indicando o quádruplo eu humano inferior; ao passo que atrás dele a silhueta de uma cidade cercada por muralhas mostra que ele deixou atrás o mundo da forma para poder conquistar as regiões inexploradas do poder divino sem forma. Um poder firme e irreversível emana desse Arcano, mostrando a alma que se concentra na conquista do reino celestial.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta sugere perturbações e adversidades, possivelmente já superadas. Influências conflitantes. Agitação. Vingança. Sucesso. Possível viagem ou jornada. Fuga. Fugindo da realidade. Precipitando-se na tomada de uma decisão. Cavalgando na crista da onda do sucesso ou da popularidade. Perplexidade.

Necessidade de supervisão. É preciso ficar atento aos detalhes. Urgência na conquista do controle das próprias emoções. Esta carta sugere que é possível alcançar uma posição eminente quando as forças físicas e mentais são mantidas em equilíbrio e postas efetivamente em ação. Tendência para misturar o trabalho duro com épocas de produtiva solidão.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Oitavo Caminho: De Geburah a Binah

- O Caminho de Cheth - O Carro
- A Sétima Carta
- Cor do Caminho - Vermelho-alaranjado
- Som relacionado - Dó Sustenido
- Signo - Câncer (Água Cardeal)
- Significado - Cerca, cercado
- Letra Simples - Fala
- Título Esotérico - A Filha dos Poderes da Água; o Senhor do Triunfo da Luz
- Letra Hebraica: CHETH

O Décimo Oitavo Caminho é chamado de Casa da Influência (pela vastidão de cuja abundância é aumentado o influxo de coisas boas sobre as criaturas), e, no meio da investigação, os arcanos e sentidos ocultos que habitam em sua sombra e sobem até ele são arrancados da causa de todas as causas.

O Caminho d'O CARRO vai de Geburah (Força) a Binah, a Grande Mãe na Árvore da Vida. É o mais elevado e, portanto, o mais profundo Caminho do Pilar da Severidade. É também a terceira iniciação da série O EREMITA, A FORÇA E O CARRO, significando que é uma experiência introdutória ao Eu Supremo Espiritual.

Idéia Fundamental

Esse caminho é extremamente poderoso, pois liga dois rigorosos princípios. A não ser que atenuemos as nossas experiências de poder implacável, enquanto o percorremos ficaremos tentados a nos tornar arrogantes com o poder e ficaremos propensos a empregá-lo incorretamente. É, portanto, importante nesse ponto que estejamos conscientes da necessidade de sermos altruístas, compassivos e completamente dedicados à Vontade Onipotente que se realiza em nós.

Lema: "Tomai para vós toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia do mau e, havendo feito tudo, ficar firmes." Efésios, 6:13

AS CARTAS - Arcano 8



A JUSTIÇA

A figura da Justiça está sentada numa posição de equilíbrio entre os dois pilares das polaridades opostas. Ela representa a Justiça divina, com os olhos desvendados, diferentemente da justiça humana, que é cega. Sua espada está levantada como símbolo da sua severidade potencial. Na sua mão esquerda ela segura a balança do julgamento imparcial. Tudo se revela aos olhos abertos dessa figura, e a espada do Karma na sua mão direita punirá inevitavelmente toda imperfeição e todo egoísmo. O passado e o presente são pesados na balança dourada, se o peso kármico estiver em equilíbrio, o progresso estará assegurado ao peregrino. A imagem transmitida por esse Arcano é imparcial, firme, contudo essencialmente benéfica.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Probidade. Racionalidade. Justiça. Equilíbrio adequado. Harmonia. Equidade. Integridade. Virtude. Honra. Virgindade. Recompensa justa. Desejo sincero. Boas intenções. Ações bem intencionadas. Conselhos.

Satisfação consigo mesmo. O resultado eventual quer favorável, quer desfavorável, será verdadeiramente justo para a pessoa envolvida. Equilíbrio. Estabilidade. Imparcialidade. É capaz de perceber a tentação e de evitar o mal. Esta carta sugere uma pessoa que reage favoravelmente à boa natureza dos outros. Alguém que não tira vantagem desonesta de uma situação.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Segundo Caminho: De Tiphareth a Geburah

- O Caminho de Lamed - A Justiça
- Cor do Caminho - Verde-esmeralda
- Som relacionado - Fá Sustenido
- Signo - Libra (Ar Cardeal)
- Letra Simples - Trabalho
- Título Esotérico - A Filha dos Senhores da Verdade; o Controlador da Balança.
- A Décima Primeira Carta
- Letra hebraica: LAMED

O Vigésimo Segundo Caminho é a Inteligência Leal, assim chamada porque através dela as virtudes espirituais são aumentadas, e todos os habitantes da Terra estão praticamente sob a sua sombra.

O Caminho de Lamed, A Justiça, está entre Tiphareth e Geburah. Lamed significa agulhão, uma vara pontiaguda que estimula o boi a continuar andando. Esta atribuição indica o relacionamento especial desta letra com Aleph (boi) no Caminho de O BOBO.

A Justiça atua continuamente acima e abaixo, no Universo Maior e na alma individual. Fazendo uma comparação mais mundana: quando dirigimos um veículo estrada abaixo, A Justiça são as correções que fazemos ao girar o volante para um lado e para outro a fim de manter o veículo no centro da pista. Esta função deliberadamente equilibradora ocorre no nosso corpo, onde a alimentação deve ser equilibrada e contínua para mantê-lo operando como um repositório apropriado para o Espírito. Uma função equilibradora também ocorre na nossa personalidade; nenhum comportamento extremo constante pode ser tolerado sob pena de não podermos operar de forma eficaz em nossos ambientes. A Justiça opera tanto através da razão como por meio da força natural. Nós temos a capacidade de nos decidir a equilibrar alguma coisa dentro de nós mesmos; se não tomarmos esta decisão, porém, ela será tomada por nós. O mesmo processo ocorre em todos os níveis da Justiça. Se não tomarmos uma decisão consciente, ela poderá ser tomada por nós. Seja como for, esta Inteligência é "Leal", ela nos guia e nos protege.

Idéia Fundamental

Da estação da beleza equilibrada vamos para o princípio da severidade e, ao fazermos isso, as forças kármicas da purificação nos submetem a um completo processo de julgamento.

*Lema: "Não vos enganéis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semeia, isso também colherá."
Gálatas, 6:7*

AS CARTAS - Arcano 9



O EREMITA

No topo de uma montanha coberta de neve, em solitário esplendor, um eremita usando um manto e um capuz está em pé segurando a lanparina do espírito e apoiando-se no cajado da intuição. Ele veste o manto da discricção, e mostra reservadamente o caminho àqueles que ousam segui-lo. Ele trilha o caminho do vôo do solitário para o solitário, mas do seu experiente exemplo dependem inúmeros aspirantes à iniciação nos mistérios do espírito. Ele não é mais um homem do mundo, porém não está ainda junto dos deuses. Assim, a sua solidão é inacreditavelmente grande, e extremamente gloriosa.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Informação. Conhecimento. Solicitude. Prudência. Discricção. Cautela. Vigilância. Espírito de sacrifício. Retraimento. Recuo. Deserção. Anulamento. Falta de sinceridade. Ausência de expressão. Um solitário ou uma pessoa incapaz de partilhar com outras pessoas. Enganoso. Tendência para esconder emoções. Medo de ser descoberto. Tendência para delongar-se complacentemente dentro dessa riqueza de conhecimento, como se ela fosse algo de muito valor, sem conseguir utilizar as informações para atingir um objetivo ou uma aplicação.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Caminho: De Tiphareth a Chesed
- O Caminho de Yod - O Eremita
- A Nona Carta
- Cor do Caminho - Verde-amarelado
- Som relacionado - Fá Natural
- Signo - Virgem (Terra Mutável)
- Significado - Mão
- Letra Simples - Amor sexual
- Título Esotérico - O Profeta do Eterno, o Mago da Voz do Poder.
- Letra Hebraica: YOD

O Vigésimo Caminho é a Inteligência da Vontade, assim chamado porque constitui os meios de preparação de todas as coisas criadas, sendo por meio dessa inteligência que a Sabedoria Primordial se torna conhecida.

O Caminho de Yod liga Tiphareth (o núcleo Cristo-Buda) a Chesed (o Arquiteto da Manifestação). Em suma, ele representa o começo independente da manifestação. Ele é o próprio ponto de origem de nosso Universo manifesto, em contato direto com a Fonte Divina de Todas as Coisas. É o Caminho através do qual o Demiurgo escapa da escuridão. É a chegada da Luz da manifestação através de Microprosopus.

Como quer que O EREMITA possa ser descrito, trata-se fundamentalmente de uma carta de união. Ela representa o primeiro ponto de consciência, por parte do Eu Superior, a respeito do Supremo Eu Espiritual, explicável apenas através da mais erótica das imagens. Esta idéia é apoiada pelo Sepher Yetzirah, o qual atribui o amor sexual à letra simples Yod. Todavia, esta não é a sexualidade da cópula, pois a carta é a essência do isolamento e da singularidade. A "sexualidade" é auto-suficiente e independente, uma qualidade descrita cripticamente nos documentos da Aurora Dourada como "Prudência".

Idéia Fundamental

Do amor humano, sacrificado sobre o altar da beleza, prosseguimos para o amor divino que tudo sustenta, suportando assim a solidão daquele que sacrificou tudo o que era, sem ter ainda se transformado no que será.

Lema: " Mantém-se só e isolado, porque nada que está materializado, nada que tem consciência da separação, nada que não seja eterno, pode vir em teu auxílio." Luz no Caminho, Cap. I - Mabel Collins

AS CARTAS - Arcano 10



A RODA DA FORTUNA

Suspensa no espaço, e circundada pelas quatro bestas simbólicas dos elementos que representam as funções psicológicas da sensação, da emoção, do pensamento e da intuição, a Roda(ROTA) da Fortuna gira. Descendo sobre o arco da geração, vemos uma serpente, ao passo que, subindo na regeneração, encontramos a figura de Anúbis com cabeça de chacal, o deus da mentalidade iluminada. O princípio da harmonia e do equilíbrio rege a roda na forma de uma esfinge armada com uma espada. Os três círculos que constituem a roda mostram o Eu superior, trino, que é composta da vontade, do amor e da ideação criativa. Os símbolos alquímicos que formam os aros da roda indicam a transmutação da alma dentro do confuso processo de mudança.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Destino. Fortuna. Resultado. Felicidade. Acontecimento afortunado. Ganho especial ou perda fora do comum. Conclusão. Conseqüência. Chegando ao fim de um problema. Benefício ou malefício, dependendo das influências das outras cartas próximas. Acontecimentos inesperados poderão vir a ocorrer. Aquilo que foi, que é e que será, não sofrerá modificações se a pessoa não estiver atenta para uma oportunidade inesperada.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Primeiro Caminho: De Netzach a Chesed
- O Caminho de Caph
- A Roda da Fortuna - A Décima Carta
- Cor do Caminho - Violeta
- Som relacionado - Lá Sustenido
- Planeta - Júpiter
- Significado - Punho
- Letra-Dupla -Riqueza-Pobreza
- Título Esotérico - O Senhor das Forças da Vida
- Letra Hebraica: KAPH

O Vigésimo Primeiro Caminho é a Inteligência da Conciliação, assim chamada porque recebe a influência divina que flui para dentro dela a partir de sua benção sobre tudo o que existe.

O Caminho de Caph, a Roda da Fortuna, vai de Chesed a Netzach. Ele é o Caminho que faz a ligação entre a Personalidade e o Eu Superior, no Pilar da Misericórdia, abaixo de Chokmah.

A palavra Kaph significa punho. A mão fechada simboliza o claro entendimento e também a conclusão de uma atividade ou o fechamento de um círculo. Nesse sentido, Kaph é a mantilha que envolve a dançarina na carta O Universo(O Mundo). Além disso, veremos também que, sendo Kaph a mão fechada, a carta que a precede, O EREMITA (Yod), é a mão aberta.

A roda, tão importante para este Caminho, é um símbolo muito amigo da própria vida, sendo que o seu giro, em alguns sistemas, é uma oração. Ela é a roda do nascimento, da morte e do renascimento. É a roda do Karma. Todavia, positivamente, não é uma roda de acasos ou acidentes. Não existem acidentes no Universo, verdade que constitui uma das principais lições desta carta. Somos os únicos responsáveis pelo nosso próprio destino. A fortuna nos proporciona aquilo que recebemos, o que nem sempre é agradável.

A chave para a RODA DA FORTUNA é a dualidade e o intercâmbio de energias entre os opostos, os quais, afinal de contas, fazem a roda girar. A roda é a atividade de toda manifestação, conforme é simbolizado pelos doze raios na versão da Aurora Dourada.

Idéia Fundamental

Ao avançarmos do destino inferior da emoção humana para o destino superior da Benevolência Divina, podemos nos considerar de fato afortunados, porém somente se tivermos aprendido a conciliar as funções quádruplas da nossa personalidade e a integrá-las, e se formos sempre regidos por um equilíbrio perfeito.

Lema: " Eis que... o seu galardão vem com ele, e diante dele está o seu trabalho. Quem mediu as águas na concha da mão, e tomou a palmos a medida dos céus."Isaias,40:10,12

AS CARTAS - Arcano 11



A FORÇA

Uma figura feminina, enfeitada com flores, e coroada com o símbolo do infinito, segura nas mãos a juba de um leão, cuja boca ela está para fechar ou para abrir. A mulher veste o branco da pureza e da pura força espiritual, ao passo que o leão é vermelho, o que indica paixão e energia emocional. O poder exercido pela mulher sobre o animal é evidentemente de caráter espiritual e não de força bruta, e o seu domínio sobre ele parece ser tranqüilo. A eternidade concede a ela uma força que não é deste mundo.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Força. Coragem. Força moral. Convicção. Energia. Determinação. Resolução. Resistência. Ação. Percepção das tentações e das capacidades físicas e mentais para superá-las. Confiança. habilidade inata. Zelo. Fervor. Força física. A matéria dominando a mente e, alternativamente, a mente dominando a matéria, dependendo das circunstâncias. Realização. À custa de consideráveis perigos, a pessoa consegue o que quer. Forças ocultas em atividade estão sendo desafiadas. Heroísmo. Força para resistir, a despeito de todos os obstáculos. Esforços incansáveis. Triunfo do amor sobre o ódio. Libertação.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Nono Caminho - De Geburah a Chesed
- O Caminho de Teth - A Força
- A Oitava Carta
- Cor do Caminho - Amarelo-esverdeado
- Som relacionado - Mí natural
- Signo - Leão (Fogo Fixo)
- Significado - Cobra
- Letra Simples - Sabor
- Título Esotérico - A Filha da Espada Flamejante
- Letra hebraica - Teth

O Décimo Nono Caminho é a Inteligência de todas as atividades e seres espirituais, sendo assim chamado por causa da abundância difundida por ele a partir da mais elevada bênção e da mais sublime glória.

Para o Caminho d'A Força são atribuídos a letra hebraica Teth e o mais poderoso signo do Zodíaco, Leão.

Teth significa *cobra*, e a permutabilidade entre o simbolismo do leão e da cobra é importante para o significado desta carta. Como os símbolos se alternam, nós compreendemos que as realidades que eles representam também podem ser permutadas. O Espírito Unitário assume qualquer forma que ele queira, o que é uma importante lição deste Caminho. A idéia é claramente expressa no *Zohar*: "Os três princípios elementares da natureza são o fogo, o ar e a água. na verdade, eles são uma só função e uma só substância, podendo se transformar um no outro. O mesmo acontece com o Pensamento, a Fala e o Logos: eles são todos uma única e a mesma coisa."

Idéia Fundamental

O equilíbrio ou a ligação da misericórdia com a severidade dá-se quando a besta interior é domada e o seu poder se volta a serviço das finalidades do espírito.

Lema: "Ó Leão, ó Serpente que destruí o destruidor, sede forte entre nós!" De uma Missa Gnóstica

AS CARTAS - Arcano 12



O ENFORCADO

Um homem jovem, suspenso por um pé numa árvore em forma de T. A estrutura também poderá ser uma espécie de patíbulo, sugerindo um aviso. Os pés do homem estão amarrados com uma corda grossa e ele tem as mãos atadas nas costas. Seu braços dobrados atrás das costas, foram, junto com a cabeça, um triângulo com o vértice voltado para cima; enquanto a sua perna direita cruzada atrás da perna esquerda, forma um triângulo com o vértice voltado para baixo. Ele está assim arraigado ao céu, e parece existir numa condição antinatural, e que é contrária ao mundo.. Seus olhos estão abertos e ele está plenamente consciente e ciente daquilo que o rodeia. No Enforcado vemos o momento de suspensão no qual a verdade e a compreensão são reveladas. O manto do segredo é removido. O eu interior é exposto. Embora o homem ainda esteja acorrentado à terra, ele já alcançou, a seu modo, uma certa medida de alívio através da suspensão e da transição da sua vida. O jovem oscila entre os momentos de decisão. Os eventos do passado são mesmerizados na calma presente, antes dos redemoinhos do futuro, que estão à espera logo à frente. No momento, a salvação está no arrependimento. Os opostos estão equilibrados no seu ser, e apesar da sua posição aparentemente desconfortável, ele está num estado de paz e serenidade, que se manifesta no halo em volta da sua cabeça.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Vida em suspensão. Transição. Mudança. (reversão da mente e da maneira de viver. Num sentido passivo, a apatia e a inércia. Tédio. Abandono. Renúncia. As mudanças das forças da vida. período de trégua entre acontecimentos significativos. Sacrifício. Arrependimento. Reajustamento. Terão que ser feitos esforços para que a pessoa possa rumar para um objetivo, que mesmo assim talvez não seja alcançado. Regeneração. Melhoria. Renascimento. Aproximação de novas forças de vida. Essa é a hora de a pessoa se condicionar para enfrentar novas experiências. Rendição. Falta de progresso. Uma pausa na vida. Fatores externos que têm forte influência. Você talvez se sacrifique demais. Seus sacrifícios talvez não sejam apreciados.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Terceiro Caminho: De Hod a Geburah
- O Caminho de Mem (O ENFORCADO)
- Décimo Segundo Arcano
- Cor do Caminho - Azul-escuro.
- Som relacionado - Sol Sustenido
- Significado - Água
- Letra maternal - Água
- Título Esotérico - O Espírito das Poderosas Águas
- Letra Hebraica: MEM

O Vigésimo Terceiro Caminho é chamado de Inteligência Estável e recebe esta denominação porque tem a virtude da consciência entre todas as numerações.

O Enforcado, o Caminho de MEM, faz a ligação entre Hod e Geburah no Pilar da Severidade. Este é um canal de comunicação entre a Personalidade e o Eu Superior, embora suas implicações iniciatórias sejam bem diferentes daquelas dos três Caminhos que conduzem diretamente a Tiphareth. Este Caminho e o simbolismo da carta divergem completamente de qualquer outro que tenhamos encontrado anteriormente. Esta é uma figura curiosa e a maioria das pessoas, ao vê-la pela primeira vez, procura inverter a posição da carta.

Este é o Caminho da Água e a letra Mem é uma das três letras Maternais. Sob alguns aspectos, este é o Caminho do *batismo* na Água Maternal. Água significa consciência, o Primeiro Princípio dos Alquimistas, a substância a partir da qual tudo o mais é produzido. Esta substância, às vezes chamada de *Princípio do Pensamento*, é simbolizada pela *Água* porque tem algumas das propriedades da água física, em particular o

seu movimento ondulatório. O Fluido Astral, a Água, está por trás de tudo o que existe. Embora seja possível descrever as propriedades e atividades desta Água, é somente no Vigésimo Terceiro Caminho que a pessoa pode ser efetivamente absorvida por ela, ou seja, "afogar-se" nessas águas e perceber a si mesma como uma parte intrínseca e inseparável da Consciência Unitária.

A figura invertida da carta representa a suspensão da consciência pessoal quando uma realidade maior impõe uma completa inversão da perspectiva. Isto tem sido descrito como o "espírito humano suspenso por um único fio". Todavia, esta é uma suspensão voluntária, um sacrifício que é um batismo mas que também pode ser uma *crucificação*. Esta, portanto, é uma carta do Deus Agonizante.

Uma das principais qualidades deste Caminho é ser um caminho das possibilidades eternamente não resolvidas. Trata-se de uma abertura sem começo nem fim, exatamente o oposto d'A RODA DA FORTUNA, que encerra o eterno movimento. Quando Mem é fechada, ela se transforma em Tau. Tau é Mem invertida. 12 (O ENFORCADO) é 21 (O UNIVERSO) invertido.

Idéia Fundamental:

Da esfera do pensamento ascendemos ao princípio da inclemência, da liderança inflexível. Para podermos realizar essa ascensão, submetemos os nossos conceitos e os nossos preceitos a uma transposição de valores e a uma reorganização de prioridades interiores.

Lema:

"Caminhei em todas as coisas no sentido contrário ao do mundo." Jacob Boehme

AS CARTAS - ARCANO 13



A MORTE

Um esqueleto, numa armadura e montado num cavalo, cavalga por um campo, onde pessoas de diversas posições na vida estão reduzidas à condição inanimada. Em alguns baralhos o esqueleto com a foice é utilizado com a mesma finalidade. Uma bandeira quadrada com a figura de uma rosa com cinco pétalas drapeja acima, mostrando a combinação eternamente vitoriosa dos elementos quádruplos e quántuplos que compõem o cosmos. O rio da vida corre pacificamente, enquanto que no horizonte, entre as duas colunas, ou torres, o Sol divino que surge brilha da sua posição de equilíbrio. A impressão global criada por esse Arcano é de mudança e de renovação e não de destruição irrevogável.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Uma abertura de caminho, para novos esforços. Transformação. Mudança inesperada. Perda. Fracasso. Alteração. Mudança brusca do antigo eu, nem sempre obrigatoriamente através da morte física. O fim de uma situação familiar ou de uma amizade. Perda de rendimentos ou de segurança financeira. Começo de uma nova era. Doença, possivelmente até mesmo morte. Uma vez que poderá ocorrer uma grande mudança, por isso mesmo esta carta poderá significar o nascimento de novas idéias ou o desenvolvimento de novas expectativas.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Quarto Caminho: De Netzach para Tiphareth
- O CAMINHO DE NUN (A MORTE)
- A Décima Terceira Carta .
- Cor do Caminho - Verde-azulado .
- Som relacionado - Sol natural .
- Signo - Escorpião (Água Fixa) .
- Significado - Peixe .
- Letra Simples - Movimento .
- Título Esotérico - O Descendente dos Grandes Transformadores; o Senhor do Portão da Morte.
- Letra Hebraica - NUN

O Vigésimo Quarto Caminho é a Inteligência Imaginativa, assim chamada porque confere uma semelhança a todas as similitudes que são criadas de maneira similar a seus harmoniosos aprimoramentos.

O Caminho de Nun, A MORTE, é um dos três Caminhos que vão da Personalidade ao Eu Superior. A grande importância deste Caminho é indicada pela sua própria posição na Árvore da Vida. Ele está no Caminho da Espada Flamejante, entre Tiphareth e Netzach, significando isto que ele é o Caminho da emanção da Energia do Criador Inferior para a matéria; ele é o Caminho no qual a energia de Deus, o Filho, é transformada na primeira esfera ou padrão de energia subjacente ao mundo material.

Em termos do homem considerado de forma isolada, este é o Caminho no qual o Eu Superior envia a Personalidade "para baixo" a fim de passar por mais uma encarnação. Considerado sob a perspectiva da evolução pessoal, este é um Caminho no qual a energia da Personalidade, projetada pelo Eu Superior, é absorvida na morte física ou reconceitualizada na iniciação. A Grande Missão envolve muitas coisas que poderiam ser chamadas de reorientação psicológicas; ocorre uma alteração perceptiva em relação à natureza da realidade e daquilo que constitui o Eu Superior. Este é um aspecto da "transformação" que ocorre neste Caminho. A Transformação implica o abandono da natureza passional de Netzach e o fato de ser o indivíduo absorvido por Tiphareth. Essa natureza passional é a própria essência da Personalidade, que opera apenas em termos da satisfação de seus desejos e necessidades. A própria vontade de viver, significando o desejo da Personalidade de continuar operando na condição sensorial, é anulada no Caminho d'A MORTE. Aqui a

natureza temporária e ilusória da Personalidade é corretamente compreendida. A personalidade sofre uma "morte" voluntária, renunciando a tudo o que ela acreditava ser.

Idéia Fundamental

Somente a taça vazia pode ser enchida. Para que os nossos corações sejam irradiados pelo Amor Divino, todos os amores e todos os apegos humanos deverão se dissipar. Os muitos têm de morrer para abrir caminho para o Um.

Lema: "Ó Morte, onde está o teu aguilhão? Ó túmulo, onde está a tua vitória?" Coríntios,15:55

AS CARTAS - Arcano 14



A TEMPERANÇA

Um anjo majestoso com asas, identificado por alguns especialistas como Miguel, arcanjo do elemento fogo, acha-se com um pé na terra e outro na água. Ele derrama a essência de uma taça em outra, o que indica a transferência de forças vitais de um nível para outro. O Sol ergue-se acima dos picos distantes, e um brilhante caminho orienta-se na direção do sol. Harmonia, serenidade e força impetuosa caracterizam toda a gravura, mostrando a energia equilibrada, intencionalmente dirigida, bem proporcionada, necessária para que os estados celestiais de consciência sejam alcançados. As qualidades da adaptação, do equilíbrio, e do ajustamento harmônico simbolizados são descritos pelo nome "Temperança".

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Moderação. Temperança. Paciência. Aquilo que pode ser alcançado por meio do autocontrole e da frugalidade. **Conciliação. Harmonia.** A mistura ou a reunião numa união perfeita. Capacidade de dirigir. **Compatibilidade. Fusão. Ajustamento.** Boa influência. Fazer uma combinação bem sucedida. Habilidade para perceber e utilizar as manifestações materiais e intelectuais disponíveis. Possivelmente uma pessoa sem tendências exageradas. **Amada.** Que é tida em alta consideração. Imagem da mãe, Imagem do pai. Imagem mundana. Possivelmente moderada e sóbria demais para conquistar um objetivo que no momento está fora do seu alcance e que requer uma agressividade considerável.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Quinto Caminho: De Yesod a Tiphareth

- O CAMINHO DE SAMEKH (A TEMPERANÇA)
- A Décima Quarta Carta .
- Cor do Caminho - Azul .
- Som relacionado - Sol Sustenido .
- Signo - Sagitário (Fogo Mutável) .
- Significado - Esteio .
- Letra Simples - Cólera .
- Título Esotérico - A Filha dos Reconciliadores, a Parteira da Vida.
- Letra hebraica: SAMEKH

O Vigésimo Quinto Caminho é a Inteligência da Provação, e é assim chamado porque é a Tentação primária, através da qual o Criador testa todas as pessoas íntegras.

O Caminho de Samekh, A TEMPERANÇA, vai de Yesod a Tiphareth, da Lua ao Sol, da Personalidade ao Eu Superior. Ele está entre os mais importantes e difíceis de toda a Árvore e nele pode ser vivenciada a própria enormidade da Grande Missão. Ele tem sido chamado "A Noite Escura da Alma", um Caminho no qual a pessoa penetra num túnel profundo na crença de que irá encontrar a Luz na outra extremidade.

Este é um Caminho de sacrifício e de tentação, chamado de Inteligência da Provação. Em sua obra 777, Crowley fez o seguinte comentário sobre a letra Samekh: "O Útero preserva a Vida. O Autocontrole e o Auto-sacrifício regem a Roda." Todas essas frases nos sugerem a idéia de que, em última análise, por trás desta carta está a Grande Mãe, o YHVH Elohim, de Binah. Por esta razão, as figuras centrais das cartas de Crowley e da Aurora Dourada são femininas. Além do mais, o Vigésimo Quinto Caminho é o de Sagitário, o Arquero que é também de diana, a caçadora, Deusa da Lua. isto reafirma o princípio de que todas as figuras do Tarô (exceto O BOBO) são Mãe-Binah e Pai-Chokmah sob diferentes roupagens.

A Carta 14 é o início de uma consciência do Eu Superior de Tiphareth. A carta ilustra, não a experiência propriamente dita, mas o modo como ela é adquirida, ou seja, através de uma troca e de um equilíbrio de opostos que podem ser descritos em termos simbólicos. Aqui, o uso de símbolos não tem absolutamente nada

a ver com o sigilo e, simplesmente reflete a inadequação da linguagem para descrever o processo. Reiterando os importantes significados de A TEMPERANÇA:

- 1) Ela diz respeito a um processo efetivamente físico, o qual tem sido conservado secreto pelos místicos através dos séculos.
- 2) Esse processo envolve o intercâmbio de energias opostas e é dirigido pela vontade.
- 3) O processo se inicia no nível do Eu Superior. Ele é instituído em Chesed, o nível mais aprimorado do Microprosopus, em cujo centro está o Eu Superior e a Sefira onde o desejo de formar a Grande Mãe é realizado.
- 4) Até que esse processo seja completado, o Eu Superior não pode ser conhecido pela Personalidade.

Idéia Fundamental

Devidamente equilibrada entre o intelecto e o sentimento, a alma invoca a força vital para impulsioná-la para a região da consciência onde ocorre a divina iluminação.

Lema: "Um anjo inclina-se diante de vós, E faz com que vos ergais; E, cheios de alegria, vedes, diante de vós, a Terra Prometida." Novalis (Frh.v. Hardenberg)

AS CARTAS - Arcano 15



O DIABO

Uma gigantesca figura de diabo com a cabeça de bode, asas de morcego, tronco humano, pernas peludas e pés de pássaro senta-se sobre a metade de um cubo. A sua mão direita está levantada num gesto de rejeição saturnina contra os céus, ao passo que a sua mão esquerda segura o archote da destruição invertido. Duas figuras humanas, um homem e uma mulher, que possuem chifre e rabo, estão acorrentadas ao assento do diabo, suas correntes estando frouxas como que para permitir que escapem. A mente inferior que, como a cabra montês, escala os pináculos do mundo material, mantém a alma cativa até que, com determinação, escapamos dos seus grilhões. Embora extremamente terrível, o bode do mundo não possui o poder verdadeiro de evitar que o homem alcance o seu destino celeste. Ao deixarmos de nos submeter à ilusão demoníaca começamos a encarar os apegos e as preocupações mundanos como ridículos, e rimos o riso dos deuses.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Subordinação. Ruína. Sujeição. malevolência. Subserviência. Queda. Falta de Sucesso. Experiências sobrenaturais. Maus conselhos ou más influências exteriores. Magia negra, fracasso inesperado. A pessoa parece não ser capaz de perceber os seus objetivos. Dependência de uma outra pessoa, que leva à infelicidade. Violência. Choque. Fatalidade. Autopunição. Tentação para o mal. Autodestruição. Desgraça. Influência astral. Quebra de auto-expressão da pessoa, a ponto de torná-la incapaz. Indivíduo de mau temperamento. Ausência de humor, exceto à custa dos outros. Falta de princípios. Falta de ética.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Sexto Caminho: De Hod a Tiphareth

- O CAMINHO DE AYIN (O DIABO)
- A Décima Quinta Carta .
- Cor do Caminho - Índigo .
- Som relacionado - Lá natural .
- Signo - Capricórnio (Terra Cardeal) .
- Significado - Olho .
- Letra Simples - Júbilo .
- Título Esotérico - O Senhor dos Portões da Matéria; o descendente das Forças do Tempo.
- Letra hebraica: AYIN

O Vigésimo Sexto Caminho é chamado de Inteligência Renovadora, pois através dele o Sagrado Deus renova todas as coisas mutantes que são renovadas pela criação do mundo.

O Caminho de Ayin, O DIABO, liga Tiphareth, núcleo da consciência do Sol, a Hod, a esfera de Mercúrio e do intelecto. O vigésimo sexto Caminho é formativo e, em termos da estrutura do Eu superior, é uma ponte intelectual entre a Personalidade e a Individualidade.

De todos os Caminhos, esse talvez seja o de compreensão mais difícil por parte daqueles cujas raízes estão fincadas em culturas ocidentais, pois sua interpretação vai contra o significado que a maioria das pessoas associa ao Diabo. Em termos Cabalísticos o Diabo não é visto como uma entidade maléfica dotada de existência independente. E, além disso, representa um mistério especial que deve ser desvendado antes que a pessoa possa conhecer o Princípio Superior do Eu. O Diabo, que é o adversário, é o Senhor da forma manifesta, que temos de enfrentar e vencer.

O DIABO representa a falsa percepção da realidade por parte da pessoa comum; a crença da nossa condição material é "real" no verdadeiro sentido da palavra. Essa falsa percepção é aqui simbolizada de duas formas: em primeiro lugar, pretende-se que o Diabo seja visto como uma figura cômica, o bicho-papão da nossa infância coletiva. Na nossa crença da ilusão de matéria criada pelas energias simbolizadas por esta carta é efetivamente risível, e aqui está mais do que claro que o riso e o bom humor são ferramentas que nos ajudam

a transcender a ilusão. Temos que aprender a não levar a sério das ilusões do mundo material. A hilaridade é o primeiro grande corretivo.

Em segundo lugar, nossa percepção equivocada da verdadeira natureza das coisas é sugerida pelo pentagrama invertido na cabeça do Diabo. O símbolo sagrado da humanidade, virado de cabeça para baixo, significa que a própria visão de mundo da maioria das pessoas, e seu relacionamento com uma realidade espiritual, estão de cabeça para baixo.

O significado da letra Ayin, olho, significa que a lição desta carta é a reorganização de perspectiva, uma nova visão das coisas. O olho simboliza tanto a aceitação da realidade do que vemos no mundo sensorial como também uma visão maior decorrente do uso da visão interior. Aceitar o que o nosso olho físico nos mostra significa nos sujeitarmos à ilusão e ao cativo, um estado simbolizado nas cartas da Aurora Dourada e de Waite pelas figuras acorrentadas. As figuras têm chifres para mostrar que, embora sem terem consciência disso, elas são servas dessa criatura cômica.

Idéia Fundamental

Da consciência do mundo vamos para a sabedoria de Deus. A beleza e o esplendor da iluminação divina acenam para nós do ápice do equilíbrio, e nos livramos da ilusão para poder alcançá-la.

Lema: "Não podeis vós, pobre Diabo, dar-me seja lá o que for? Quando foi que uma alma humana, no seu supremo esforço, alguma vez foi compreendida por alguém como vós?"(Goethe: Fausto, Parte I

AS CARTAS - Arcano 16



A TORRE

Em contraste com o fundo agourento de um céu de meia-noite, aparece uma estranha torre construída sobre uma rocha elevada e árida. Um raio lampeja nos céus, derrubando a coroa no alto da torre e lançando os seus habitantes para baixo. Gotas de sangue ou de luz caem de cima na forma da letra hebraica Yod. A edificação de apegos terrenos, das falsas estruturas da mente, da emoção e do corpo é destruída pelo relâmpago do eu superior. Por terem erguido construções sobre a falsa segurança dos valores pessoais e humanos, os homens caem das alturas imaginadas da sua própria presunção. A torre de Babel é destruída porque representa um esforço para atingir a Divindade através dos meios puramente humanos sem a extinção das ambições e dos apegos pessoais.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Mudança de forma total e súbita. Quebra de velhas crenças. Abandono de relacionamentos passados. Corte de uma amizade. Mudança de opinião. Acontecimentos inesperados. Ruptura. Adversidade. Calamidade. Miséria. Fraude. Ruína. Divórcio. Fim. Destruição. Colapso. Queda. Perda de estabilidade. Um acontecimento súbito, que destrói a confiança. Perda de dinheiro. Perda de segurança. Perda de um amor ou de uma afeição. Contratemplos. Mudança terrível. Penetrando em novas áreas.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Sétimo Caminho: De Hod a Netzach

- O CAMINHO DE PEH (A TORRE)
- A Décima Sexta Carta .
- Cor do Caminho - Escarlate .
- Som relacionado - Dó natural .
- Planeta - Marte . Significado - Boca .
- Letra-Dupla - Graça-Indignação .
- Título Esotérico - O Senhor das Hostes do Poderoso
- Letra hebraica: PEH

O Vigésimo Sétimo Caminho é a Inteligência Ativa ou excitadora, assim chamada porque é através dela que todo ser recebe seu espírito em movimento.

O Caminho Peh, A TORRE, liga o processo de raciocínio (Hod) ao centro do desejo-intuição (Netzach). Ele é o Caminho equilibrador da Personalidade, relacionado com Marte e com o Norte, região tradicionalmente conhecida nos mistérios como o "local de maior escuridão", porque se diz que o Sol nunca brilha na face norte do Templo de Salomão. Não obstante, nos é ensinado que a Luz vem da Escuridão, que "o ouro vem do Norte", e que "a Iluminação tem sua origem nas fontes ocultas de poder que aterrorizam a mente do ignorante".

Peh é uma letra dupla e, portanto, um dos "Portões da alma", podendo dar passagem para duas direções. Como a palavra, Peh significa Boca, um orifício relacionado com a ingestão de alimentos e com a emissão da fala. No primeiro caso, podemos inferir que é através da função desse devastador Caminho que as energias superiores são transmitidas para a Personalidade. Além do mais, enquanto o alimento espiritual entra no sistema, através da sua boca simbólica, a fala também passa por ela rumo ao exterior.

A maioria das versões desta carta representa uma Torre, situada num local deserto, sendo atingida por um raio. Pessoas caem dela quando a coroa é derrubada. Nos termos mais simples possíveis, isto simboliza a súbita destruição da nossa percepção acerca do que constitui a realidade. A Torre é um conceito do que a maioria das pessoas chama de "Eu", a consciência da Personalidade sendo destroçada por um influxo de força que revela algo a respeito da natureza do Eu Superior.

A Torre simboliza todas as instituições artificiais, quer isto signifique governo, igreja ou quaisquer outros valores socialmente aceitos. Um importante símbolo de A torre é seu próprio isolamento. Ela fica no topo desolado de uma montanha. A maioria das pessoas se vê dessa forma, como unidades de consciência totalmente isoladas. Assim, a destruição da Torre significa conhecer o Verdadeiro Ego, que não pertence apenas a nós. O raio que fere a Torre é uma súbita percepção da nossa verdadeira identidade. Esse raio tem a forma do círculo e da lança de Marte para indicar o poder que inicia a experiência.

Idéia Fundamental

Mente e Emoção, Forma e Vida, quando unidas, geram o inexorável conflito que só pode ser solucionado pela elevação da consciência a um nível superior a ambas, unindo dessa forma as eternas tese e antítese numa síntese mais elevada.

Lema: "A não ser que o Senhor construa a casa, aqueles que a constroem trabalham em vão." Salmos, 127:1

AS CARTAS - Arcano 17



A ESTRELA

Uma bela figura de mulher nua apóia-se com um joelho sobre a terra, enquanto o outro pé descansa na água de um lago. Com um jarro ela derrama água na terra seca e com outro no lago. A alma meditativa penetra profundamente nas águas do inconsciente no qual ela derrama força vital. Ela está em profundo equilíbrio entre o sólido e o líquido, entre os pólos físico e emocional da existência. A estrela orientadora do Eu superior brilha acima, refletida no lago da emoção inconsciente. O pássaro Íbis da faculdade iluminada, pensante, pousa numa árvore próxima. O esforço meditativo traz energia ao eu consciente, a terra, onde se formam cinco riachos d'água, e ele instiga a faculdade pensante a revelações mais novas e mais profundas da sua natureza.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta representa, claramente, o aparecimento de novas oportunidades e a certeza da realização. Fé. Esperança. perspectivas brilhantes. Mistura do passado e do presente. Oportunidade promissora. Otimismo. Discernimento. Presságio favorável. Amor Espiritual. Estrela de ascensão. Influência astrológica. Culminação do conhecimento e do trabalho do passado e do presente. As energias dispendidas logo trarão resultados. Realização. Satisfação. Prazer. Uma carta favorável, sugerindo que o desejo e a energia são essenciais para a felicidade.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Oitavo Caminho: De Yesod a Netzach
- O CAMINHO DE TZADDI
- A Décima Sétima Carta .
- Cor do Caminho - Violeta .
- Som relacionado - Lá Sustenido .
- Signo - Aquário (Ar Fixo) . Significado - Anzol .
- Letra Simples - Imaginação .
- Título Esotérico - A Filha do Firmamento: Aquela que habita entre as Águas.
- Letra hebraica: TZADDI

O Vigésimo Oitavo Caminho é chamado de Inteligência Natural, sendo assim denominado porque através dele é consumada e aperfeiçoada a natureza de todas as coisas que existem debaixo do Sol.

Trata-se de um Caminho muito poderoso, que indica a maneira pela qual a Energia Divina inerente a cada indivíduo pode ser abordada adequadamente. A letra Tzaddi significa anzol, sugerindo meditação, um processo intimamente ligado ao uso da imaginação. Assim, a imaginação é descrita, não como a conquista de alguma coisa, mas uma fusão de duas correntes de consciência individual para formar uma consciência maior.

Esta carta representa o controle consciente da energia Kundalini, a qual é descrita como *solar* ou *sexual*. Lembremos aqui que embora se diga que a serpente Kundalini (a mesma que tentou Eva na Árvore da Ciência do Bem e do Mal) está "enrolada em Yesod", quando representada na Árvore da Vida ela está em contato com todo e qualquer Caminho. Quando encontramos a força Kundalini - as energias sexuais que estão dentro de nós mesmos - nós nos aproximamos dos Grandes Mistérios de Tiphareth, o Logos Solar, que é a Estrela central da nossa existência. A figura desta carta é a mais pura representação da Grande Mãe no nível da Personalidade e antes de um aprimoramento na matéria. Por esta razão ela está completamente despida: ela é a *perfeição* da forma física da natureza, ou seja, de "tudo o que existe *sob o Sol*", significando isso: abaixo do nível de Tiphareth.

Idéia Fundamental

A energia vital flui para o sentimento. Ao ativar a emoção, ela cria uma condição na qual a mais elevada orientação torna-se acessível, unindo os sentimentos da personalidade com a Emoção Divina.

Lema: "Que haja um firmamento no meio ds águas, e que ele separe as águas das águas. E Deus... separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam em cima do firmamento." Gênesis 1:6,7

AS CARTAS - Arcano 18

A LUA



A Lua, mostrada nas suas três fases, está com o olhar voltado para uma paisagem noturna na qual, a forma viva primitiva de um lagostim sobe lentamente do lago da emoção inconsciente para alturas longínquas. Um lobo e um cão estão sentados à beira da estrada, uivando para a Lua, o que representa os componentes selvagens e domesticados da nossa natureza instintiva. As torres dos mecanismos humanos de defesa intelectuais e morais assomam no horizonte, e devem ser evitadas no caminho para o ápice da realização final. As sementes da força vital divina na forma de gotas que caem, e que possuem a forma de letras Yod, nos lembram a energia celestial que vitaliza o eu emocional e instintivo e o desperta para as atividades

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Impostura. Penumbra. Obscuridade. Embuste. Desonestidade. Desilusão. Perigo. Erro. Advertência. Aviso. Má influência. Motivos ulteriores. Falta de sinceridade. Amigos falsos. Egoísmo. Estratagemas. Velhacaria. Astúcia. Falsas Pretensões. má-educação. Exposição a perigos. Superficialidade. Inimigos desconhecidos. O choque de muitas influências divergentes. Queda numa armadilha. A pessoa está sendo desencaminhada. Não há possibilidade de evitar os perigos que estão ao redor. A possibilidade de cometer um erro é muito grande. As muitas e variadas influências circundantes irão combinar-se em novas pressões e impressões.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Nono Caminho: De Malkuth a Netzach
- O CAMINHO DE QOPH (A LUA)
- Décima Oitava Carta .
- Cor do Caminho - Carmesim (Ultravioleta) .
- Som relacionado - Si natural .
- Signo - Peixes (Água Mutável) .
- Significado - Nuca - Orelha .
- Letra Simples - sono .
- Título Esotérico - O Regente do Fluxo e Refluxo. O Descendente dos Filhos do
- Poderoso Letra hebraica: QOPH

O Vigésimo Nono Caminho é a Inteligência Corpórea, assim chamada porque molda todos os corpos formados abaixo do conjunto de mundos bem como o seu desenvolvimento.

QOPH Significa nuca. É por trás da cabeça que está RESH (O SOL). Assim, aquilo que é simbolizado pela LUA precede a brilhante consciência intelectual d'O Sol. Nesse nível da Árvore, a Lua apenas reflete a Luz do Sol; o Caminho do centro da carta vai do lado escuro da Lua para o lado claro, onde o Sol incide diretamente.

Compreender este Caminho significa compreender a relação entre a nossa Personalidade - consciência e o veículo físico construído para cada encarnação, um empreendimento muito difícil para a maioria das pessoas, que acha que existe apenas através do seu corpo. Aqui o significado da letra simples Qoph, *sono*, nos proporciona uma importante indicação. Durante a fase cíclica da consciência do veículo físico, a maioria das pessoas continua a agir com base em informações e fantasias estritamente relacionadas com sua existência corporal. Seus sonhos são cheios de sombras da matéria, a qual, uma vez conscientemente transcendida, é a conquista do Caminho d'A LUA.

Idéia Fundamental

Do ser físico nós nos elevamos para a consciência da nossa natureza emocional.

Lema: "Existe uma maré nos assuntos dos homens que, se aproveitada em seu fluxo..." Shakespeare

AS CARTAS - Arcano 19



O SOL

Uma criança nua monta um cavalo branco e segura uma bandeira ao alto. Em outros baralhos, duas crianças nuas dançam num círculo ao Sol. Do céu, o Sol de muitas faces sorri olhando para baixo. Felicidade, alegria e vitória permeiam toda a figura. Em segundo plano há um jardim murado com girassóis dourados que crescem em profusão. A associação da energia vital com o princípio do intelecto contribui para a felicidade inocente como a da infância alegre. Embora ainda um bebê nas florestas da Árvore da Vida, a alma que ascende é poderosa no domínio do cavalo da emoção e do corpo. O jardim da sua mente contém plantas refinadas representando o princípio vitalizador do intelecto.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Satisfação. Realização. Contentamento. Sucesso. Relacionamentos favoráveis. Amor. Alegria. Devoção. Sentimentos altruístas. Noivado. Presságio favorável. Um casamento feliz. Prazer na existência cotidiana. Felicidade terrena. O contentamento deriva de oferecermos a mão para outro ser humano. As compensações de uma nova amizade. Prazeres derivados de coisas simples. Sucesso nas artes. Libertação. Habilidade para aceitar a vida conforme ela é e viver contente.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Trigésimo Caminho: De Yesod a Hod
- O Caminho de RESH O SOL
- A Décima Nona Carta .
- Cor do Caminho - Laranja .
- Som relacionado - Ré natural .
- Planeta - Sol .
- Significado - Cabeça .
- Letra-Dupla - Fertilidade-Esterilidade .
- Título Esotérico - O Senhor do Fogo do Mundo
- Letra hebraica: RESH

O Trigésimo Caminho é a Inteligência Dedutiva, assim chamada porue os astrólogos deduzem a partir dela o Juízo das Estrelas e dos Signos celestiais e as perfeições de sua ciência, de acordo com as regras de suas resoluções.

RESH significa Cabeça. A atividade deste Caminho é intelectual. De fato, o Caminho d'O SOL é o mais elevado nível do intelecto humano, assim como A Estrela é o nível mais elevado das emoções. A experiência d'O SOL é muito profunda por ser uma iniciação ao sol interior, o qual é a luz da Personalidade, da mesma forma como o Sol físico é a Luz do mundo material. Neste Caminho, a pessoa sente o calor e vê a luz mas, tal como no plano das sensações, trata-se de um sol para o qual não se pode olhar diretamente sem sofrer danos. Os opostos atribuídos a Resh pelo Sepher Yetzirah - fertilidade e esterilidade - nos recordam que mesmo o Sol que ilumina e promove o crescimento também pode nos trazer a destruição completa.

Idéia Fundamental

Ao unir o princípio da energia vital com o do intelecto, a mente se enche de grande força triunfante.

Lema: "A sabedoria do homem faz reluzir o seu rosto." Eclesiastes, 8:1

AS CARTAS - Arcano 20



O JULGAMENTO

Os mortos se erguem das suas sepulturas abertas em resposta ao clarinante chamado do anjo que, assoprando a sua trombeta embandeirada, aparece nos céus. As sepulturas flutuam nas águas da emoção, enquanto que as pessoas representam os compartimentos e as estruturas da mente. O anjo, envolvido pelo esplendor do fogo solar, representa o Eu superior ou o Anjo da Guarda do indivíduo, ao passo que a personalidade humana despertada é como um homem morto que se ergue para a vida. Nevosos picos de montanha se elevam no horizonte além do mar, mostrando a necessidade de realização posterior. A cruz de braços iguais sobre a bandeira do anjo representa a lei da harmonia e do equilíbrio que é sempre o poste indicador supremo de todo o progresso nos caminhos da Árvore da Vida.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta sugere reparação, julgamento. A necessidade de se arrepender e de perdoar. O momento de prestar contas pela forma como usamos as nossas oportunidades. A possibilidade de que a conduta presente, em relação a outras pessoas, seja injusta e sem bondade. Rejuvenescimento. Renascimento. Progresso. Desenvolvimento. Proteção. O desejo de imortalidade. Existe a possibilidade de que alguém esteja se aproveitando de você, e no futuro essa pessoa se arrependerá. Julgamento legal, a nosso favor. O resultado de uma ação judicial ou de conflitos pessoais. Devemos analisar cuidadosamente as ações presentes, uma vez que elas afetam outras pessoas. O sucesso virá mais facilmente se você for honesto consigo mesmo.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Trigésimo Primeiro Caminho: De Malkuth a Hod
- O caminho de SHIN (O JULGAMENTO) .
- Cor do Caminho - Vermelho-alaranjado brilhante .
- Som relacionado - Dó natural .
- Significado - Dente .
- Letra maternal - Fogo .
- Título Esotérico - O Espírito do Fogo fundamental
- Letra hebraica: SHIN

O Trigésimo Primeiro Caminho é a Inteligência Perpétua. Todavia, por que ele é chamado assim? Porque controla os movimentos do Sol e da Lua, cada um numa órbita apropriada.

O que é representado aqui como "Julgamento" é um processo por que passa a Personalidade à medida que procura tornar-se consciente do seu próprio funcionamento interno. O Julgamento, porém, não é transi-tório ou limitado. Segundo os *Trinta e Dois Caminhos de Sabedoria* ele é *perpétuo*. Trata-se de um contínuo acompanhamento do progresso da Personalidade rumo à consciência universal. Este é um Caminho no qual os componentes da Personalidade, que se encontraram primeiramente em O UNIVERSO, são avaliados e analisados criticamente(julgados). Esses Caminhos servem de introdução para a verdadeira natureza do Eu superior encarnado e, portanto, podem ser extremamente difíceis.

Idéia Fundamental

O ser absoluto do homem é renovado quando, ao renunciarmos ao nosso apego às coisas físicas, penetramos na esfera da mente iluminada.

Lema: "Aproxima-se a hora em que todos os que se encontram nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão." João,

AS CARTAS - Arcano 21



O MUNDO

O Arcano mostra uma dançarina vestida apenas com um cachecol, emoldurada por uma grinalda de forma oval. Nos quatro cantos encontram-se as quatro bestas da Terra, da Água, do Fogo e do Ar, os componentes do mundo manifestado e as bases funcionais da personalidade humana, ou seja, a Sensação, o Sentimento, o Pensamento e a Intuição. A dançarina que, teoricamente, é um hermafrodita, segura dois bastões que representam o equilíbrio dos opostos e da involução e da evolução. As pernas da dançarina formam uma cruz, ao passo que os braços e o tronco têm a forma de um triângulo com o vértice voltado para cima, o que indica que o quaternário inferior da personalidade está dominado pela trindade do Eu superior.

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Consecução. Conclusão. Perfeição. Mudança definitiva. O resultado feliz de todos os esforços. Sucesso. Segurança. Síntese. Realização. Capacidade. Triunfo nos empreendimentos. Recompensas provenientes do trabalho esforçado. O caminho da libertação. Vida eterna. A meta final, para a qual todas as outras coisas conduziram. Admiração de outros. O resultado dos acontecimentos a despeito de outros sinais. Esta é uma carta muito favorável, principalmente se está roeada por outras cartas favoráveis.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

Trigésimo Segundo Caminho: De Malkuth a Yesod

- O caminho do TAV (O UNIVERSO) .
- Cor do Caminho - Índigo .
- Som relacionado - Lá natural .
- Planeta - Saturno .
- Significado - Cruz Tau, Cruz grega .
- Letra-Dupla - Poder-Servidão .
- Título Esotérico - A Grande Unidade da Noite do Tempo
- Letra Hebraica: TAU

O Trigésimo Segundo Caminho é a Inteligência Administrativa, sendo assim denominado porque dirige e associa em todas as suas operações os sete planetas, mesmo estando todos eles no seu devido curso.

Ao discutirmos O UNIVERSO estamos na verdade discutindo os domínios da matéria. A maioria das pessoas tem uma concepção dualista de si mesma: elas são corpo e espírito, e acham que as imagens que vão até elas quando sonham ou meditam estão separadas do seu lado físico. Todavia, os mistérios vêm afirmando ao longo das gerações que o cosmos é todo mental e que a distinção entre mente e corpo é ilusória e não real. Na verdade, quando fechamos os olhos e vemos imagens, aquilo que vemos primeiro são as mais aprimoradas formas de matéria, as imagens e formas de energia que estão mais próximas da condição física.

Do ponto de vista do misticismo prático, O UNIVERSO pode ser considerado a carta mais importante do baralho, pois é o ponto onde iniciamos o processo de exploração interior. É nesse caminho que encontramos a consciência da nossa própria personalidade individual, tudo que está dentro da nossa cabeça, separado da segurança da realidade física. Este é o caminho que só pode ser percorrido com sucesso por aqueles que começaram a trazer suas Personalidades para um equilíbrio baseado na compreensão de si mesmos; aqueles que não agirem assim serão atormentados por fantasmas produzidos por eles próprios e terão as Portas fechadas diante de si.

Idéia Fundamental

Da prisão da forma nós nos elevamos para a consciência da força vital.
Lema: "Vós conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." João, 8:32

AS CARTAS - Arcano Zero



O LOUCO

Sobre um pico iluminado pela luz do Sol que avança em direção a um precipício, aparece uma figura jovem numa posição graciosa, como a de uma dança. Tendo a rosa branca da pureza numa mão, e uma vara com o saco do viajante na outra, ele está empenhado na eterna jornada do espírito. Seus olhos estão voltados para os céus, e nos seus calcanhares um pequeno cão, símbolo dos instintos, salta alegremente. O Sol se levanta atrás dele, pois o Sol divino nunca pode alcançar o seu zênite, e ascende perpetuamente. O viajante eterno, que caminha livremente por todas as regiões da existência e que está preparado e pronto para qualquer tarefa, seja de libertação ou de limitação, é considerado um louco, mas é senhor de Tudo.

Ele está sozinho e sem oposição. Na mão esquerda, e descansando sobre o ombro direito, ele carrega uma vara, símbolo do seu desejo e da sua vontade. A vara está ligada a uma trouxa que carrega suas experiências anteriores e que ele guarda, como uma propriedade valiosa, para uso futuro. O Louco rompeu com sua dependência anterior em relação à família e aos amigos. Seu rosto expressa ingenuidade e inocência. O Louco está entrando num mundo novo, de auto-expressão e de possibilidades ilimitadas. O saco que ele carrega também poderá ser um símbolo dos seus erros, que ele se recusa a aceitar

SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta significa loucura. Irreflexão. Extravagância. Imaturidade. Ingenuidade. Irracionalidade. Insegurança. Frivolidade. Espontaneidade. Prazer. Leviandade. Falta de disciplina. Desconsideração. Precipitação. Exibicionismo. Arrebatamento. Excessos sem limites. Gastos ou atos ridículos. Descuido com os compromissos. Desatenção com pormenores importantes. Início de uma aventura. Indiscrição. Tandência a ser guiado pela própria intuição

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo primeiro caminho: De Chokmah a Kether
- O Caminho de Aleph - O Bobo
- A Carta Zero
- Cor do Caminho - Amarelo-claro brilhante
- Som relacionado - Mi natural
- Significado - Boi
- letra maternal - Ar
- Título Esotérico - O Espírito do Éter
- Letra Hebraica: ALEPH

O Décimo Primeiro Caminho é a Inteligência Cintilante, assim chamado por ser a cortina colocada próximo à ordem das coisas, a qual é uma distinção que lhe foi conferida para que pudesse apresentar-se diante da Causa das Causas.

O Caminho d'O Bobo liga Kether, a Origem de tudo, a Chokmah, a primeira atividade no sentido da manifestação. Aleph é atribuída a este Caminho, a letra-símbolo da unidade absoluta, segundo o Zohar. A Aleph, a primeira das letras maternas, é atribuído o Ar, nesse sentido significando Vida-Respiração.

Idéia Fundamental

A pura essência da alma dá o último passo, completando a ligação consciente de todos os aspectos dos estados celestiais da divindade. Tando se tornado um com tudo, o seu futuro é o futuro de um ser cujo crescimento e esplendor não têm limite.

Lema: "*Fui de Deus a Deus, até que eles gritaram de mim em mim - 'Ó Vós Eu!' - Abu Yazid al-Bistami*"